

**CONDUTA DE ATENDIMENTOS NOS PACIENTES EM ISOLAMENTO DE CONTATO OU RESPIRATÓRIO NOS EXAMES DE RAIOS X NO LEITO**

Débora Inácia Teixeira Alves¹, Lumena Cristina Alves Lima², Anicarine Ribeiro Leão³, Rodrigo Lima⁴, Denise Almeida⁵, Luciana Takahashi Carvalho Ribeiro⁶, Vivaldo Medeiros Santos⁷

¹Discente do Curso Tecnologia em Radiologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: del.teixeira@hotmail.com; ²Discente do Curso Tecnologia em Radiologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lumenalulu@gmail.com; ³Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: anicarine.leao@pro.fecaf.com.br; ⁴Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: rodrigo.lima@pro.fecaf.com.br; ⁵Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: denise.almeida@pro.fecaf.com.br; ⁶Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: luciana.ribeiro@pro.fecaf.com.br; ⁷Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: vivaldo.santos@pro.fecaf.com.br

Introdução: Os exames de raios x no leito realizado diariamente nas unidades de Terapias Intensivas (UTI) em clientes acamados e que não pode se locomover é de suma importância, para a avaliação diária e conduta. Apesar do uso frequente dos métodos de diagnósticos por imagens sofisticadas como tomografia por emissão de pósitrons, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética e ultrassonografia, a radiografia de tórax é muito utilizada nas unidades de terapias intensivas com pacientes acamados nos leitos hospitalares. **Objetivo:** Analisar a conduta no atendimento a esses pacientes, citando normas regulamentadoras e leis de proteção, conceituando o posicionamento do exame e apresentando um protocolo conforme as instruções de trabalho. **Material e Método:** Através de pesquisas baseadas em artigos em português inglês de sites eletrônicos como SciELO, Biblioteca virtual da saúde BVS, Unievangélica, Abennacional, no período de 2018 a 2023, procurando explorar os procedimentos nos atendimentos a pacientes nos isolamentos hospitalares e seus diversos tipos de equipamentos de proteções coletivos e individuais utilizados. **Resultados e Discussão:** Sua ampla disponibilidade nas unidades de terapia intensiva, baixo custo, rapidez e possível uso em paciente com instabilidade clínica, fazem da radiografia simples de tórax um dos primeiros exames complementares solicitados na maioria dos casos atendidos nestes locais. No entanto, tais procedimentos são fontes de desconforto e irradiação excessiva para os pacientes, de desorganização do departamento de radiologia, do risco de remoção acidental de dispositivos como cateteres e de difusão microbiana, todos resultando em custos adicionais. Dentre tantas preocupações no atendimento, há uma preocupação em particular da equipe multidisciplinar com relação ao atendimento a pacientes/clientes em isolamento de contato e isolamento respiratório. **Conclusão:** A finalidade dessa pesquisa é, portanto, mostrar através da literatura as respostas para a conduta correta de atendimento aos pacientes/clientes nos isolamentos de contato ou respiratório nos exames de raios x no leito.

Palavras-chave: Raios X; Isolamentos; UTI.